

De modelista para modelistas

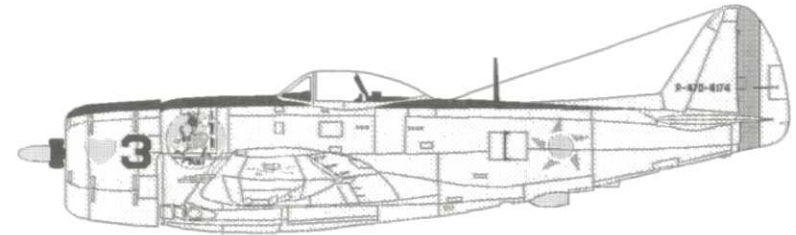
4806

Made in Brazil

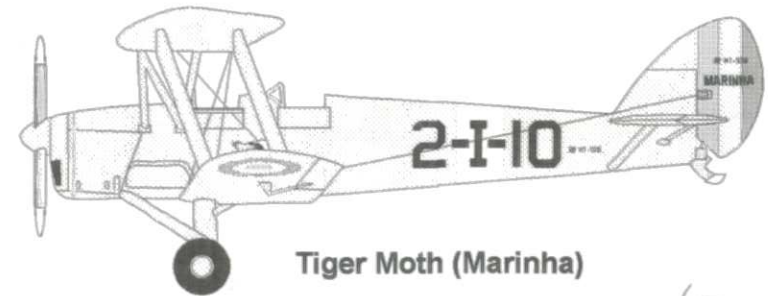
fcm



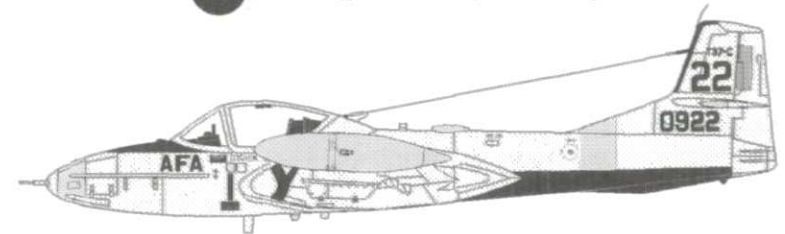
Série
Aviação Militar Brasileira



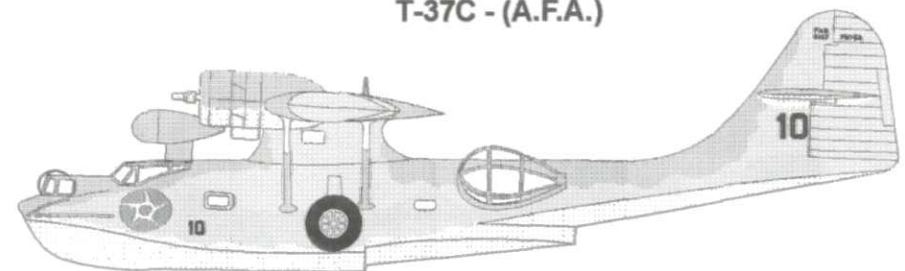
P-47D (1º G.A.C. 1950)



Tiger Moth (Marinha)



T-37C - (A.F.A.)



PBY-5A

APOIO:



Visite o Museu Aeroespacial

Av. Mal. Fontenelle, 2000 (Mal. Hermes)
Campo dos Afonsos
Rio de Janeiro - RJ

Fique por dentro das novidades, visite a FCM
na Internet:

<http://www.webspace.com.br/fcm>

Referências Fotográficas:

Revista AERO
Revista FORÇA AÉREA
Revista FLAP Internacional
Aviação Militar Brasileira
(Fancisco Pereira)

Preto
Black
FS 37038

Azul Mar Escuro
Dark Sea Blue
FS 35045

Vermelho
Red
FS 11310

Alumilac
Painted aluminium
FS 17178

Branco Gelo
Insignia White
FS 27875

Cinza Borracha
Rubber Grey
FS 26134

Laranja
Dayglo
FS 22510

Azul Médio
Intermediate Blue
FS 35231

Cinza Escuro
Dark Gray
FS 36118

fcm

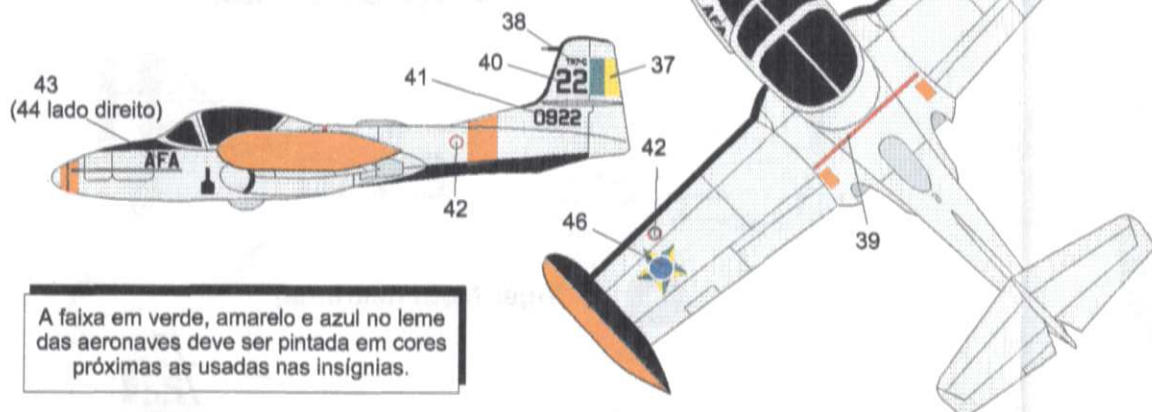
Set 48-06

Arte: Felipe C. Miranda

Aviação Militar Brasileira

fcmdecal@yahoo.com

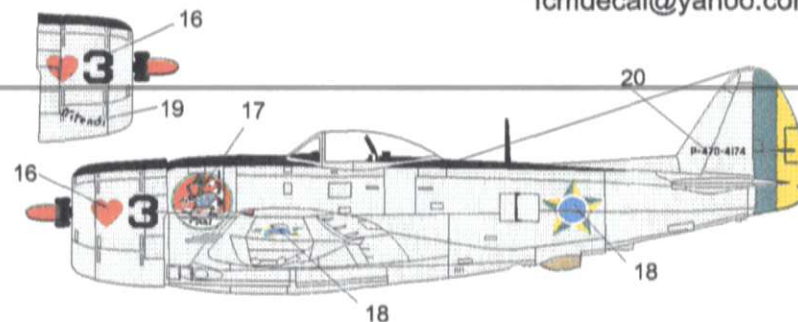
O T-37 Dragonfly foi o primeiro avião com motor a jato usado como treinador na Academia da Força Aérea, que operou um total de 65 aeronaves. Importante notar que o tanque de ponta de asa usado na FAB é diferente do padrão usado pela USAF, sendo também visto que alguns exemplares não usavam nenhum tanque. O T-37C de nº 0922 enquadra-se nesse último caso e pode ser visto no acervo do Museu Aeroespacial do Rio de Janeiro.



A faixa em verde, amarelo e azul no leme das aeronaves deve ser pintada em cores próximas as usadas nas insígnias.

PBY-5A Catalina da FAB em esquema de camuflagem tricolor. Os catalinas que a FAB recebeu levavam a insígnia brasileira por sobre a camuflagem com que a aeronave chegava ao Brasil, no caso do catalina nº 6457 era a camuflagem tricolor da marinha americana, uma das três que podiam ser vistas. Todos os Catalinas da FAB, no período da guerra eram armados com metralhadoras e bombas ou cargas de profundidade, fazendo a patrulha costeira em busca de submarinos alemães.

Conforme fotos de época, o 6457 também usava o domo de radar acima da cabine de pilotagem, além de todo o armamento padrão. Utilizar o data padrão do kit.



P-47D do 1º Grupo de Caça. Após o final da participação brasileira na guerra, vários P-47D vieram para o Brasil com o regresso da FEB. Alguns foram recebidos após a guerra como foi o caso do "Copas 3". Aqui receberam novas matrículas e foram pintados de alumilac, por ser um acabamento de manutenção mais fácil do que a chapa sem pintura, como era na Itália (nenhuma aeronave da FAB após a guerra era sem pintura, quando não havia camuflagem o aparelho era pintado de alumilac, só a partir dos C-47 é que partes dos aviões eram no metal polido).

Kits recomendados

PBY-5A - Monogram
T-37C - Monogram
Tiger Moth - Smer
P-47D - Hasegawa

D.H. Tiger Moth da Escola de Aviação Naval. Foram recebidos 17 exemplares para instrução de pilotos da Marinha, desses tendo 10 passado para a FAB em 1941.

Aeronave inteiramente pintada em alumilac com vistoso esquema de marcações. O exemplar aqui representado faz parte do acervo do Museu Aeroespacial do Rio de Janeiro.

